



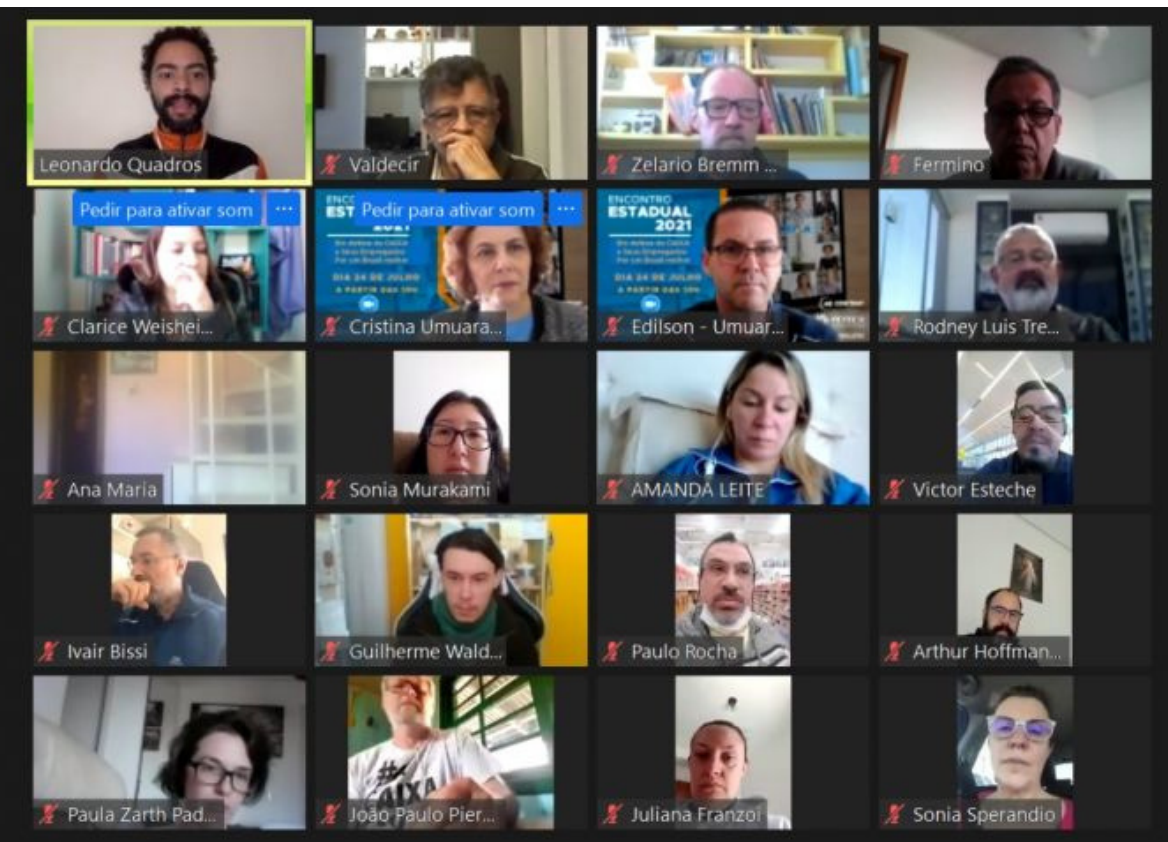
PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava



554.497 vidas perdidas para a covid-19 (até 29/07) [CLIQUE AQUI!](#)

Sindicatos do Pactu participaram dos encontros estaduais dos bancos públicos



Nos dias 23 e 24/07, a Fetec-CUT/PR realizou os encontros estaduais das bancárias e bancários dos bancos públicos, mais uma vez por videoconferência. Os encontros tiveram como objetivo discutir as demandas dos empregados e funcionários, atualizar as pautas de reivindicações específicas e eleger delegadas e delegados para os congressos nacionais, que acontecerão no mês de agosto. No dia 23/07, foi realizada a abertura conjunta dos encontros, com palestras da representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, Maria Rita Serrano, e do professor de economia da UFSC, Nildo Ouriques.

Os encontros foram realizados no dia 24/07, em salas virtuais separadas, para que os bancários de cada banco discutissem suas especificidades. Ao final do encontro dos empregados da Caixa, Zelário e Eduardo (Toledo), Maria Cristina (Umuarama) e Clara (Campo Mourão), foram eleitos delegados para o 37º Conecef. O encontro dos funcionários do Banco do Brasil elegeu Elisete (Toledo), Vinicius (Umuarama) e Angela (Paranavaí) como delegados para o 32º CNFBB.

Para saber todos os detalhes sobre os encontros de cada banco, clique nos links abaixo.

[Caixa](#)

[Banco do Brasil](#)

Encontros nacionais por bancos acontecem de 3 e 8 de agosto

Os bancários do BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander de todo o país, se reunirão virtualmente entre os dias 3 e 8 de agosto. Eles debaterão estratégias de mobilização e lutas para enfrentar questões específicas de cada banco. Emprego, saúde e condições de trabalho e manutenção de conquistas como os vales refeição e alimentação, estão entre os principais temas. [Clique aqui!](#)

Agende aí...

03/08: Encontro Nacional do Bradesco

04/08: Encontro Nacional do Santander

05/08: Encontro Nacional do Itaú

06/08: Abertura dos Congressos dos Bancos Públicos

07/08: 37º CONECEF - Caixa

08/08: 32º CNFBB - Banco do Brasil

Chapa 1 venceu as eleições da Funcef

Santander é condenado em R\$ 50 milhões por demissões na pandemia e por condutas antissindicais

[Clique aqui!](#)

A "Chapa 1 – A Funcef é dos Participantes" venceu as eleições da Funcef para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação, com 19.719 votos. O pleito, que durou três dias, teve 35.580 votos computados. A segunda colocada recebeu 12.380 votos e a terceira 3.317 votos. Com apoio da Contraf-CUT e dos sindicatos do Pactu, a Chapa 1 defende a Funcef mais representativa, por um futuro sólido, com mais transparência e governança, reversão do déficit e, primordialmente, uma Funcef dos participantes. A vitória significa avançar na luta por uma Caixa 100% pública e por um Saúde Caixa sustentável e para todos. [Clique aqui!](#)

Fora Bolsonaro

Manifestações levaram para as ruas mais de meio milhão de pessoas



Todas as capitais brasileiras, o Distrito Federal e as principais cidades do país registraram atos no quarto dia nacional de mobilização pelo "Fora Bolsonaro", realizado no sábado, 24/07. As frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, que organizaram as manifestações com apoio da CUT, demais centrais sindicais e movimentos sociais, calculam que mais de 600 mil pessoas participaram dos atos. Os manifestantes voltaram a pedir o impeachment do presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL) por crimes contra a democracia e contra a vida. A pauta teve ainda pedido de pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600 até o fim da pandemia, protestos contra a Reforma Administrativa e as privatizações e homenagem às vítimas da covid-19.

[Clique aqui!](#)

Em várias cidades do Pactu, como mostra esta imagem de Umuarama, a população saiu às ruas para protestar

Saúde Caixa Empregados se mobilizam e ameaçam paralisar

Os empregados da Caixa em todo o país tiveram uma semana intensa, com manifestações em defesa de um modelo de custeio sustentável do Saúde Caixa e contra a resolução 23 da CGPAR, que impõe prejuízos aos empregados, no custeio de planos de saúde de estatais federais. Com o mote "Saúde Caixa sim, CGPAR 23 não", na terça-feira (27), os trabalhadores usaram roupas brancas, em memória das vítimas da covid-19 e os sindicatos e federações enviaram correspondências aos senadores solicitando apoio ao Projeto de Decreto Legislativo – PDC 956/2018, que susta os efeitos da CGPAR 23. Na quarta, 28/07, houve um tuitaço em defesa do Saúde Caixa e uma Live promovida pela FENAE e Contraf-CUT. E na quinta, 29/07, reuniões nos locais de trabalho (virtuais e presenciais) e outras mobilizações. O recado é claro: se o banco não negociar, haverá paralisações. [Clique aqui!](#)



MAIS PRAZO – Contraf-CUT enviou ofício para a direção da Caixa reivindicando a ampliação do prazo para continuidade das discussões do Grupo de Trabalho Saúde Caixa, sobre o formato de custeio e de gestão do plano. [Clique aqui!](#)

Assim como o BB, Cassi e Previ correm riscos



A situação e o futuro da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) e da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB (Cassi) estão sendo discutidos nos encontros estaduais do funcionalismo e serão tema de novos debates no Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, marcado para agosto. Os representantes dos trabalhadores avaliam que não apenas o BB corre perigo, mas também a Previ e a Cassi estão sob risco de desmonte. A proposta do governo, de mudanças na legislação, visa liberar as empresas públicas do compromisso com a saúde dos aposentados e pensionistas. Todas as manobras têm sido no sentido da precarização total para facilitar a privatização e jogar nas mãos do mercado financeiro recursos da ordem de R\$ 1,2 trilhão, atualmente administrados pelos fundos fechados. [Clique aqui!](#)